

**O papel do tutor EAD: relato de experiência no curso a distância de Gestão Pública do IFRN**

**Luana Campos Gines Lorena de Souza**  
*luanacgines@gmail.com*

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**

**INTRODUÇÃO:**

Este trabalho trata do relato da experiência no período de outubro/2023 até o presente momento, como tutora à distância no curso de graduação tecnológica em Gestão Pública, oferecido na modalidade de Ensino à Distância (EAD) pelo IFRN juntamente com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). O texto descreve brevemente o conceito da Educação a Distância, e os sujeitos participantes desta modalidade de ensino; em seguida relata sobre a importância do tutor e suas atribuições na EAD; e por fim, apresenta o relato da experiência como tutora, elencando os principais desafios e as possibilidades do ensino na modalidade da EAD.

**DESENVOLVIMENTO:**

A Educação a Distância é definida como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios tecnológicos, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos (MORAN, 2002).

Para Kenski (2003), o surgimento das novas tecnologias deram um novo impulso à EAD, fazendo aparecer, através da Internet, formas alternativas de geração e de disseminação do conhecimento.

A esse respeito, uma das maiores vantagens do EAD é a flexibilidade dos horários, uma vez que a modalidade permite que o aluno tenha autonomia para administrar seus horários de estudo e escolher aquele que mais se adeque a sua rotina. Essa praticidade e flexibilidade ajudam o estudante a conciliar seus estudos com sua vida pessoal e profissional, aumentando, consequentemente, sua qualidade de vida (GOMES; MOTA; LEONARDO, 2014).

A partir disso, a figura do tutor entra em cena, sendo compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. O tutor deve estar atento para identificar os problemas relacionados à aprendizagem dos alunos, relembrar sempre os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, bem como as etapas e o calendário a serem cumpridos, organizar alternativas diferenciadas de aprendizagem, criar um ambiente de confiança e solidariedade, estimular o interesse pelas atividades, mediar os conflitos e solucionar os problemas relacionados à gestão educacional fornecendo feedback, entre outras atribuições (GONZALEZ, 2015).

Os tutores são, conforme aponta Almeida (2001), orientados para atuar como mediadores, facilitadores, incentivadores, investigadores do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal, e dessa forma, estimular o aluno a buscar o esclarecimento das suas dúvidas, refletir sobre seu desempenho e, principalmente, buscar crescimento intelectual, através da criação de estratégias de pesquisa e participação intensa nas atividades propostas.

**RESULTADOS:**

Aprovado em 2022, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, no Campus Avançado Natal-Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia do Rio Grande do Norte, iniciou sua primeira turma com a parceria entre UAB, IFRN EAD e Escola do Governo (turma institucional). Porém, logo em seguida, no semestre de 2023.2 iniciou a turma a qual atuo como tutora a distância, sendo a primeira turma com demanda pública (aberta a sociedade com vagas limitadas para os servidores do IFRN e para o sistema prisional).

A Matriz Curricular do Curso é composta por Componentes Curriculares Obrigatórios - 26 disciplinas; e Disciplinas Optativas - 2; e Seminário de Projeto Integrador e Seminário de Orientação ao TCC. A organização do Curso é realizada por semestres, onde a cada semestre são oferecidos dois módulos, e cada módulo tem aproximadamente 2-3 disciplinas concomitantes. O curso conta com mais de 180 alunos matriculados, organizados em 3 polos - Parelhas, Canguaretama e Mossoró.

Em relação à prática como tutora a distância, deu-se início com as disciplinas de Fundamentos da EAD e Língua Portuguesa (módulo 1) e Direito Constitucional (módulo 2). A atuação desde o início foi com o polo de Canguaretama, composto por 89 alunos, destes aproximadamente 60 são bem assíduos. O perfil do polo é composto em sua maioria por alunos que residem em Natal/RN, do sexo feminino, alguns na segunda graduação e servidores da administração pública. O polo conta com 4 alunas do sistema prisional e 6 servidores do IFRN.

No início da prática percebeu-se que a tutoria na EAD abria um leque de possibilidades muito maior do que se imaginava, e também uma série de desafios.

Dentre os principais desafios observados ao longo da prática como tutora estão: passividade dos alunos ainda dependentes do modelo presencial; alguns alunos ainda se mostram muito acomodados e dependentes de uma figura superior (tutor ou professor), para resolver todos os seus problemas, sem se darem ao trabalho de buscar todas as informações por si mesmo; dificuldade no uso das ferramentas disponíveis no AVA como chats e fóruns, que aparentemente são ferramentas simples e intuitivas, muitas vezes é uma prática confusa ou complicada para muitos alunos; acúmulo de atividades solicitadas e falta de tempo para realização das mesmas, por falta de organização dos alunos, entre outros desafios.

Porém, à medida que o curso foi avançando, os alunos acabaram compreendendo e se adequando à natureza das atividades, e aquela ansiedade inicial foi extremamente reduzida. Aos poucos os alunos começaram a organizar o tempo, de tal forma que na maioria dos casos o trabalho começou a fluir adequadamente, com aproveitamento de todos aqueles que se envolvem ativamente nas atividades. Além disso, para sanar alguns desafios, dentro do AVA foi criada a sala da coordenação com o cronograma do curso, com tutoriais de como realizar solicitações ao curso, via GOV.BR, por exemplo, com espaço para tirar dúvidas, com o projeto pedagógico do curso, etc.

Estes aspectos estão sendo ressaltados no sentido de mostrar que a tão esperada autonomia tem se mostrado na maioria dos casos uma característica que o aluno vai adquirindo gradualmente - à medida que o curso avança, o que de certa forma é natural, considerando que a grande maioria dos alunos vem de um modelo de educação centrada no professor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante do que foi exposto, pode-se concluir que a EAD é uma modalidade que caminha para a democratização do saber, pois amplia oportunidades de acesso ao conhecimento, levando a educação a todos os cantos do país.

Este relato possibilitou compreender que a motivação é inerente a cada ser humano, e que quando estimulado, ele pode ativar esta motivação, é neste contexto que se destaca a função do tutor à distância. O tutor tem papel importantíssimo no processo de aprendizagem, na crescente ampliação de cursos na modalidade EAD, diante dos recursos tecnológicos disponíveis.

Considera-se esta reflexão apresentada neste relato uma prática demasiadamente importante, pois o tutor é um profissional que deve estar preocupado em prestar uma boa

assistência aos alunos, buscar seu próprio crescimento, aprimorar suas habilidades de comunicação, organização, uso de tecnologias diversas, etc.

Ressalta-se ainda que a EAD é feita de parcerias tácitas entre o professor e o tutor, o professor e o aluno e o tutor e o aluno. Por isso, especialmente a ligação entre o tutor e o aluno deve ser cheia de confiança e motivação, pois ela é constante e essencial para todo o processo educativo.

Cabe ressaltar ainda que o IFRN EAD (Natal-Zona Leste) conta com uma estrutura física para que o tutor a distância cumpra sua carga horária presencial, com sala específica equipada com computadores, câmeras e microfones, tudo para melhor atender aos alunos. E, o IFRN tem definido, em seu calendário de atividades, cursos de formação para tutores e professores que ocorrem periodicamente, como por exemplo o FIC em Formação em Educação a Distância, além de diversas Especializações EAD. Esforços e ações inovadoras executadas para a implantação de um sistema que permitirá atender às necessidades de formação continuada de tutores e professores que atuam na modalidade a distância, com o objetivo de preparar profissionais para atuar através de plataformas virtuais de aprendizagem, elaborando materiais didáticos que estimulem o aprendizado interativo.

## **REFERÊNCIAS:**

- ALMEIDA, M. As teorias principais da andragogia e heutagogia. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Manuel M. **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009
- GOMES, S.G; MOTA. J. B; LEONARDO, E. S. **Reflexão sobre o perfil do aluno como determinante para a motivação e aprendizagem em curso de EAD**. Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, Inhumas, v. 7, p. 355-363, 2014.
- GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Editora Avercamp, 2015.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus, 2003.
- MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. 2002.